

CASTRAMÓVEL

VEREADORES APROVAM MAIS DE R\$ 71 MIL PARA PROJETO ABANA

O CRÉDITO tem por finalidade custear a aquisição de contêiner

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Através da Emenda da Parlamentar da vereadora Dona Neide, o Projeto Abana, que aguarda há tempos uma forma de melhorar os serviços prestados a animais abandonados em situação de rua ou resgatados por maus tratos e demais situações, teve aprovada na tarde da última terça-feira, 09, durante a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores o valor de R\$ 71.733,74.

O crédito tem por finalidade custear a aquisição de contêiner que atenderá os serviços realizados pelo projeto na castração e controle populacional de cães e gatos do município.

A verba será empregada para melhoria do Castramóvel, que se encontra parado por falta de adequações específicas, necessárias às cirurgias.

Cabe salientar que o valor foi destinado no ano passado, mas somente agora foi liberado. O

“
MELHORIA DO CASTRAMÓVEL, QUE SE ENCONTRA PARADO POR FALTA DE ADEQUAÇÕES ESPECÍFICAS

pagamento, inclusive, já deveria ter ocorrido diretamente, via Termo de Fomento, ao Projeto Abana, porém a Procuradoria do Município se manifestou contrária a elaboração do termo. “Essa emenda da Dona Neide será empregada na compra de um contêiner no qual empregaremos em torno de 100 mil. Ainda falta uma parte do valor e teremos que correr atrás do restante para que eu possa colocar o Castramóvel na posição e no local que foi cedido para essa montagem e fazer a ligação de água e energia”, informou a presidente do Abana, Kelly Becker, em entrevista ao Diário da Serra no mês de maio.

O Abana é uma ONG



EMENDA PARLAMENTAR É DA VEREADORA DONA NEIDE

sem fins lucrativos que realiza o recolhimento de animais, possibilitando tratamento, cirurgias e medicações. Todo essa atividade é realizada através de doações, trabalho dos voluntários em festas da cidade, rifas e contribuição dos vereadores, como no caso da vereadora Dona Neide.

Cabe que o projeto está com os recolhimentos de

animais suspensos, por falta de recursos para custear os tratamentos e manutenções dos animais. “Devido às altas dívidas, o Projeto Abana precisou suspender temporariamente os resgates. Precisamos de ajuda para quitar as contas e voltar a salvar vidas”, informam, ao pedirem ajuda com doações através do pix 42.376.281/0001-21.



FOTO: DIVULGAÇÃO

PROPOSITURA DO PROJETO FOI DO VEREADOR ESDRAS MORAES

RECONHECIMENTO

Projeto que torna Casa Salutar em ‘Utilidade Pública’ é aprovado

A CASA SALUTAR era vinculada ao Salmo 23 e foi desmembrada, atuando há mais de 21 anos no município

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Localizada na área rural de Tangará da Serra, na MT – 480 - Km 12, a Casa Projeto Salutar de apoio às pessoas vulneráveis teve na terça-feira, 09, o reconhecimento de ‘Utilidade Pública’, e assim será declarada, tão logo o projeto seja sancionado pelo prefeito, Vander Masson. A aprovação foi por unanimidade à propositura do vereador Esdras Moraes. “Considerando os benefícios sociais, de saúde pública e de promoção da dignidade da pessoa humana, solicita-se o apoio e aprovação deste Projeto de Lei, na certeza de que representará um marco importante no fortalecimento das políticas públicas voltadas à recuperação, prevenção e

reinserção de pessoas em situação de vulnerabilidade”, diz trecho da justificativa do projeto. “Eles vêm fazendo um trabalho há anos com pessoas que as vezes, a sociedade não acredita mais”, destaca o proponente do projeto. A Casa Salutar era vinculada ao Salmo 23 e foi des-

“
A CASA HOJE ESTÁ LEGALIZADA, ONDE PODEREMOS TER MAIS ACESSO AOS ÓRGÃOS PÚBLICOS DA CIDADE

membrada, atuando há mais de 21 anos em Tangará da Serra, no cuidado a pessoas e acolhimento, recuperação e reinserção social de indivíduos em situação de fragilidade decorrente do uso ou dependência de substâncias psicoativas, bem como daqueles expostos a condições de vulnerabilidade social. “A casa hoje está legalizada, onde poderemos ter mais acesso aos órgãos públicos da cidade”, comemora o Pastor Joel. A aprovação aponta uma iniciativa de grande relevância social, que alia acolhimento humanizado, formação cidadã e políticas de prevenção a um trabalho estruturado de reintegração social, oferecendo às pessoas vulneráveis uma oportunidade concreta de reconstruir sua história de vida.